





*Tempo de
Restauração*

MÁRCO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: julho/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

INTRODUÇÃO

Restituição significa receber de volta tudo que se perdeu, desfrutar novamente das bênçãos perdidas. Normalmente temos saudades daquilo que um dia experimentamos em nossa vida e não das coisas que não vivemos ou tivemos experiência. Por exemplo: Não tenho saudades da minha viagem à Austrália porque nunca estive lá. Não tenho saudade do paladar daquela receita de tubarão, porque nunca comi tubarão. No entanto, isso não se aplica ao Senhor, pois nunca o vimos face a face, mas queremos sempre conhecê-lo mais e mais intimamente. Há um cântico que diz: *“Um vislumbre da tua glória”*, isto é, queremos

conhecer mais de Deus, nos deleitar Nele, viver cada vez mais intensamente a vontade Dele.

No Salmo 51 temos uma oração de Davi que diz assim: *“Senhor, restitui-me a alegria da salvação”*. Ele não pediu a restituição da salvação, mas da ALEGRIA da salvação. Um filho nunca deixará de ser filho, mas ele pode perder a comunhão com o pai. O filho pródigo quando estava numa terra distante continuava sendo filho, mas não tinha mais o relacionamento com o pai. A alegria da Salvação é essa conexão, é o prazer, a alegria está em se deleitar em Deus. Muitos buscam a restituição de coisas materiais, o carro, a casa, joias, etc. Isso não é pecado, mas o maior patrimônio que temos é a alegria da salvação, a certeza de que temos o nome escrito no Livro da Vida, que fazemos parte do Corpo de Cristo. E para vivermos plenamente a alegria da salvação é preciso que tenhamos uma identidade formada em Cristo Jesus. Nesta mensagem vou falar sobre a restituição da nossa identidade; quem somos, como vivemos e onde estamos. Boa leitura!

NÃO SOMOS DESTE “MUNDO”

Se perdermos nossa carteira de identidade, quem a encontrar poderá obter muitas informações a nosso respeito, onde nascemos, o nome do nosso país, nosso nome, quem são nossos pais. No mundo espiritual algo que não podemos perder é exatamente a nossa identidade. A Palavra de Deus diz que somos separados (João 17.9). Precisamos vivenciar esse aspecto na nossa identidade, os cristãos não são deste

mundo. E o “*mundo*” a que me refiro não se trata do planeta Terra, mas o sistema das trevas no qual foi envolvida a sociedade.

Em João capítulo 15 Jesus nos fala intensamente de toda a Sua vontade, de todo o propósito que Ele tem para nós, para que não sejamos de forma alguma contaminados, mas possamos absorver cada Palavra de Deus. Nesta passagem encontramos um retrato da vontade de Deus para a nossa vida. Temos aprendido que a nossa fé não é uma religião, mas um relacionamento com Ele. A fé cristã não é simplesmente um conjunto de doutrinas, ainda que tenhamos práticas doutrinárias, a fé que nos sustenta baseia-se no relacionamento com Ele. Muitas vezes as pessoas têm a doutrina certa, mas o relacionamento está errado. Jesus disse: *“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?”* (Lucas 6.46). A nossa fé também se traduz na prática do relacionamento que temos com Deus.

Leiamos o que está escrito em João 15, do verso 1 ao 27:

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza

mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permaneci em mim, e eu permaneci em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando. Já não vos chamo servos,

porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos odeia, saiba que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou. Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado. Quem me odeia, odeia também a meu Pai. Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, as quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai. Isto, porém, é para que se cumpra a palavra

escrita na sua lei: Odiaram-me sem motivo. Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio”.

Observe os versos 18 e 19: *“Se o mundo vos odeia, saíam que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia”.* Precisamos viver essa realidade a cada dia. No *“mundo”*, nesse sistema, existe um padrão, e se a pessoa não está dentro desse padrão, ela sofre as consequências. Se você não tem o status ou os recursos necessários, ou seja, dinheiro, certamente será punido. E se ficar acima do padrão também sofrerá retaliação, será perseguido. Os cristãos não são pessoas que têm prazer em sofrer, mas quando guardam no coração que não pertencem a este mundo, estão dentro do sistema, mas o sistema não está dentro deles, sofrem. O sistema do mundo ensina que o valor está naquilo que se possui. Quanto mais você tiver, seja dinheiro, beleza física, diplomas, mais será valorizado por essas coisas e não por quem realmente é. Mas ser cristão significa ter

valores completamente diferentes. O mundo pode nos aplaudir, e mesmo assim não agradarmos a Deus, outras vezes, podemos estar chorando e os anjos nos aplaudindo. Jesus disse: *“Se o mundo vos odeia, sabei que primeiro odiou a mim”*. Ele é o nosso exemplo. E assim como Jesus não temos ligação com as doutrinas deste mundo.

Essa realidade precisa estar clara em nosso coração, a nossa identidade em Cristo Jesus. Estamos nesse sistema, mas não pertencemos a ele. *“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia”*. Somos peregrinos e forasteiros nesta Terra (1 Pedro 2.11).

Hebreus, capítulo 11, versos 13 a 16 nos dá características da nossa identidade, descrevendo sobre a fé dos patriarcas. Confira:

“Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria. E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto

é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade”.

Hebreus, capítulo 13, verso 14 diz: *“Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir”.*

Queremos que nossa cidade seja transformada num lugar melhor para se viver. E para isso a identidade do povo precisa estar firmada em Deus. Somos cidadãos do céu, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

Hebreus capítulo 11, verso 13 diz que precisamos confessar quem somos, veja: *“Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra”.*

1 Pedro capítulo 1, verso 17 diz: *“Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação”.* O peregrino não está firmado num lugar específico, o coração está no alvo a ser alcançado, para os cristãos, o alvo é Cristo.

ESTAMOS NO “MUNDO”, MAS NÃO FAZEMOS PARTE DELE

Apesar de estarmos neste “*mundo*” não fazemos parte dele, desse sistema maculado pelo pecado. Jesus certa vez disse a respeito de Satanás: “*Eis o príncipe deste mundo*” (João 14.30). O príncipe deste mundo é o Diabo. Jesus orou em João 17, verso 14 dizendo: “*Eu lhes tenho dado a tua palavra,*

e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou”.

Talvez você já tenha participado do Carnaval, não com o propósito de evangelizar, mas de fazer parte dessa festa, como muitos que ainda não conhecem a Jesus fazem, buscando o que o próprio nome Carnaval já diz, o prazer da carne. Mas agora você não tem nenhum prazer no Carnaval, porque depois que reconheceu Jesus como Senhor e Salvador, recebeu uma nova vida; a Palavra diz que fomos desarraigados desse mundo perverso. E desarraigar significa retirar pela raiz, não temos mais nenhuma ligação com o *“mundo”*.

Meu pai era sapateiro e fui criado vendo-o falar da forma de cada sapato. Um era com o bico redondo, porque a forma era redonda, ou com bico fino, porque a forma o faz assim. E a nossa vida também tem uma forma. Paulo descreve em Romanos capítulo 2, verso 2 que não devemos conformar, estar sujeitos a um modelo que está fora dos princípios de Deus:

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita

vontade de Deus". Apesar de estarmos no mundo, a Palavra nos ensina que não devemos ser parte dele. A boa, perfeita e agradável vontade de Deus se chama Jesus! Essa vontade de Deus encarnou; Jesus se tornou homem e veio ao mundo para fazer a vontade do Pai, e Sua rendição foi completa. Por isso, quando alguém diz que é cristão, não está se referindo a religião de Cristo, mas que tem a mesma natureza de Cristo. Paulo dizia: *"Sede meus imitadores como eu sou de Cristo"*. Andar com Jesus é tão maravilhoso, não há amor maior do que daquele que dá a vida em favor dos seus amigos (João 15.13). A Palavra diz que o amor de Cristo nos constrange. A maior glória está em podermos ser identificados pelo amor que Ele nos concede. Ser cristão é ter a identidade de Cristo em nós.

Sejamos perfeitos como o nosso Pai que está no céu. Se por algum motivo nos perdemos em viver em Cristo, é preciso que haja restituição da alegria da salvação. A verdadeira alegria do crente está naquilo que Deus pode nos oferecer.

Agora veja Efésios, capítulo 2.1-3: *"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste*

mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”.

Quem é o príncipe da potestade do ar? Satanás. No instante em que aceitamos Jesus, tornamo-nos nova criatura. Deixamos de ser filhos da desobediência. *“Entre os quais também todos nós andamos outrora...”*.

A única pessoa que veio a terra, que não andou com o filho da desobediência, que nasceu sem pecado foi Jesus.

“Entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos [...]”. Carne significa o princípio do mal na vida do homem. *“E éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”*.

Em Gálatas, capítulo 6, verso 14, Paulo disse: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo”*.

No batismo, ao descer as águas fizemos uma declaração de identificação com Jesus, de que quando Ele morreu morremos com Ele, ao ser sepultado fomos sepultados também com Ele e, quando ressuscitou, ressuscitamos com Ele. Por isso, o batismo é para que não nos esqueçamos de quem somos. Com Ele fomos sepultados pelo batismo.

E ao celebrar a Ceia comemos do pão e bebemos do cálice para que jamais possamos nos esquecer do sacrifício de Jesus para que pudéssemos viver uma vida vitoriosa. Somos do Senhor, fomos comprados por um alto preço. E preço de cruz. Paulo disse: *“Pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo”*.

Em Filipenses capítulo 2, verso 15, temos o propósito do Senhor para o Seu povo, para todo Cristão. *“Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo”*.

A vontade do Senhor é que nos tornemos *“irrepreensíveis, sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração”*. Façamos a diferença no meio desta geração pervertida e corrupta, que possamos

resplandecer como luzeiros no mundo. Essa é a identidade que precisamos ter.

1 João, capítulo 4.4-6:

“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro”.

Ter a identidade de Cristo significa nos lembrar que fomos comprados pelo sangue do Senhor, desarraigados desse mundo, somos Dele. 1 João 5.19, diz: *“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno”.*

Em Efésios 5.11-21, vemos essa afirmação ser enfatizada:

“E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de

entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”.

QUAL A NOSSA ATITUDE EM RELAÇÃO AOS VALORES DO “MUNDO”

Além de não compactuarmos com o modo de vida oferecido pelo sistema do mundo precisamos tomar uma atitude em relação também aos valores do mundo.

Tiago 4.4-5 é uma exortação a todos nós: *“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”*

O mesmo texto na versão NVI diz assim: *“Ou vocês acham que é sem razão que a escritura diz que o Espírito que Ele fez habitar em nós tem fortes ciúmes”.*

Estamos vivendo um tempo de restituição da identidade em Cristo Jesus. Muitas igrejas têm pregado sobre os ganhos que os cristãos podem ter; que podem ganhar automóveis, apartamentos, mas não falam de vida. Não é pecado ter uma frota de caminhões, o problema está em a frota nos ter. Às vezes as coisas se tornam tão importantes na vida de uma pessoa que ela se torna escrava dessas coisas.

A Palavra diz que a amizade com o mundo é inimiga de Deus; e

“[...] Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”

Precisamos nos lembrar a quem pertencemos sempre. A aliança do casamento serve para lembrar ao casal o compromisso que fizeram um com o outro. Da mesma maneira é o nosso relacionamento com Deus. Há uma aliança, a Ceia do Senhor nos lembra do que Jesus fez por nós, da nossa identificação com Ele; e a Palavra nos ensina o que é viver a vida de Deus. Por isso, celebramos a Ceia, para sempre recordarmos que somos Dele. Assim como a leitura diária da Palavra nos ajuda nesse propósito.

1 João, capítulo 2, versos 15 a 17: *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”*.

Deus se agrada da santidade de seus filhos, o pecado precisa ser um acidente, e quando acontecer, que haja arrependimento genuíno e imediato.

Quem quer permanecer para sempre, não ame o *“mundo”* nem as coisas que nele há. Mas Deus

livra os seus justos, que mesmo estando no “*sistema do mundo*”, não são condescendentes com ele, conforme vemos em 2 Pedro 2.5-8, sobre o primo de Abraão, chamado Ló:

“E não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios; e reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados (por que este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles)”.

Sodoma foi destruída e Ló vivia ali com a família, mas Deus o livrou; ele era afligido pelo modo de vida das pessoas daquele lugar.

Uma reflexão que precisamos fazer é: aplaudimos pessoas que vivem sem o referencial da Palavra, que atitude estamos tendo em relação aos valores do “*mundo*”? Devemos andar exatamente na contramão desses valores e não compactuarmos com eles.

Está escrito em Tito capítulo 2, versos 11 a 15 como devemos viver: *“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras. Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze”*.

Neste sistema, viva de forma *“sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus [...]”*.

Você pode achar que se viver assim não terá prazer na vida, mas não é nada disso, querido, pois, ou Jesus é o nosso pleno prazer ou nós não entendemos ainda o significado de ser cristão. Ele é tudo. Há um cântico antigo que diz assim: *“Cristo é tudo para mim, Cristo é tudo para mim. Ele é o tesouro que eu tenho guardado em meu peito, Ele é tudo para mim”*. Aleluia!

INFLUENCIE E NÃO SEJA INFLUENCIADO

Hebreus, capítulo 11, a partir do verso 23 nos fala sobre a importância de não sermos influenciados pelos ensinamentos do sistema do mundo.

“Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei. Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo

ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.”

A plenitude da vida é viver para o Senhor. Quanto mais o conhecemos mais percebemos essa verdade em tê-lo em nossa vida, e de seguirmos os Seus mandamentos.

“A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo” (Tiago 1.27).

Precisamos resistir para que não sejamos influenciados. O Salmo 1, verso 1, nos exorta exatamente para não sermos influenciados. Precisamos sim influenciar e não arrastados pela *“onda da multidão”*. Diz assim: *“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores”*.

Leve sua fé às últimas consequências. Sejam como descrito em 1 Coríntios, capítulo 7, verso 31: *“E os que se*

utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa". Ou seja, usamos roupas, precisamos usar carro, sapatos, temos que comer, mas essas coisas não definem quem somos. A fonte da nossa alegria é o Senhor.

O Salmo 101, o verso 3 é uma advertência: *"Não porei coisa injusta diante dos meus olhos; aborreço o proceder dos que se desviam; nada disto se me pegará"*.

Se tocarmos em alguma coisa malcheirosa, certamente nossas mãos não ficarão com o cheiro daquele perfume que gostamos, ao contrário, ficará impregnada pelo mau cheiro daquilo que tocamos. É preciso cuidado.

Os olhos são as janelas da alma. Temos visto tantas coisas maravilhosas acontecendo, pessoas que tinham uma fé tão claudicante tornando-se completamente apaixonadas por Jesus, com fome de Deus. Estamos vivendo este tempo de avivamento, de colheita. Por isso, temos que resistir para não sermos influenciados pelo mal, mas que possamos sim influenciar, para não só vermos, mas também participarmos de forma atuante na concretização das bênçãos na vida de milhares de pessoas.

1 Timóteo 5.22 diz que precisamos nos resguardar. *"A ninguém imponhas precipitadamente*

as mãos. Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro”.

Em Mateus capítulo 9, verso 9, temos exemplo de Jesus, Ele não era influenciado, mas influenciava:

“Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu. E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].”

Jesus não faz acepção de pessoas, Ele vê uma oportunidade para influenciar estas a conhecerem a Deus. *“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades”.*

DEFENDER E NÃO NOS ENVERGONHAR DA NOSSA FÉ

A Palavra diz que não devemos nos envergonhar da nossa fé. 1 Pedro, capítulo 4, verso 16: *“Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, gloriifique a Deus com esse nome”*. Precisamos levar a nossa fé às últimas consequências, sofrer como cristão não é vergonha, mas uma honra, conforme registrado

na Palavra. Em toda e qualquer situação manifeste o seu amor sincero pelo Senhor. Em Mateus 5.16 Jesus diz assim: *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”* Note que ele diz que a luz brilha diante dos homens, e não diante dos anjos, arcanjos, querubins, mas dos homens.

2 Coríntios 6.1-3: *“E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebeis em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação); não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado”.*

E em 2 Coríntios 8.21 lemos: *“Pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens”.*

Desenvolvi a salvação querido. Não é o tempo que vai fazer você amadurecer, mas é a sua escolha, o esforço para crescer na fé.

Filipenses, capítulo 2, a partir do verso 12:

“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito

mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo, preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente. Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me congratulo. Assim, vós também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo”.

E agora Mateus, capítulo 10, verso 16, Jesus nos diz: *“Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas”.*

SEJA EXEMPLO HONESTO E SINCERO

Quem sabe no seu trabalho você seja o único(a) que conhece o Senhor. É a única ovelha cercada por lobos por todos os lados. Trabalhe para o Senhor, fale daquilo que Ele fez na sua vida, seja sincero, as pessoas percebem quando alguém está sendo leal e verdadeiro, cumpra o seu ministério na obra de Deus. O ide é para todos, você pode ser luz na sua casa, no seu trabalho, na sua escola, onde quer que esteja, seja luz.

Fale de Jesus, se não for possível falar, testemunhe sua fé, nas suas atitudes outros verão a Deus.

Não é fácil, muitas vezes a cruz será pesada, mas inspire-se no Senhor. A Palavra diz que Ele em troca da alegria que lhes estava proposta suportou a cruz (Hebreus 12.2).

E disse ainda: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”* (João 16.33).
Que possamos seguir o exemplo de Jesus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta mensagem falamos de seis características que determinam a identidade do cristão:

- 1 - Os cristãos não são deste mundo;
- 2 - Apesar de estarmos neste mundo não devemos ser parte dele;
- 3 - A nossa atitude em relação aos valores do mundo;
- 4 - Não sermos influenciados, e sim influenciarmos;
- 5 - Devemos defender e não nos envergonhar da nossa fé;

6 - A importância de dar um exemplo honesto e sincero.

Por isso, precisamos guardar o nosso coração para não nos contaminarmos com as atitudes deste mundo. Porque precisamos ser luz, testemunhar Cristo por meio da nossa vida. Isso não significa que não possamos ir a uma praia, tirar férias, não é isso. Deus fez o mar, a água para o nosso deleite. Estamos no mundo. O navio foi feito para estar no mar, mas o mar não pode entrar no navio. Estamos no mundo, mas não pertencemos a ele.

Busquemos a restituição da comunhão com o Senhor, a alegria da Salvação. Que possamos chorar com os que choram e nos alegrar com os que se alegram. Vivenciar a fé até as últimas consequências. Quando celebrar a Ceia, entregue-se diante do Senhor, diga para ele que esta é a vida que deseja viver. É tempo de restauração, compartilhe dessa bênção. Viva a abundância; você faz parte do Corpo de Cristo. Viva apaixonadamente pelo Senhor, que Ele em todo o tempo seja o seu primeiro amor. Se Jesus não é o primeiro, ele nunca será o segundo. A Palavra diz: *“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras”*. Viva essa realidade!

“Senhor, vivifica em cada coração a realidade de viver como um peregrino. Que durante a caminhada jamais se esqueça de quem é, da verdadeira identidade que possui em Cristo Jesus. Pai, que os valores sejam os da eternidade, vivendo honrando o Senhor, tomando posse do lugar de filho amado e querido do Pai, a qual pertence, no precioso Nome do Senhor, amém!”

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com